

Taxa de inflação no Peru quase triplicou

LIMA — A inflação no Peru quase triplicou em março, passando de 2,7% para 7,4%. Essa taxa é a mais alta registrada no país desde julho de 1991, informou ontem o Instituto Nacional de Estatísticas e Informação (Inei). Também é o segundo aumento consecutivo do índice de preços ao consumidor, após oito meses de queda.

Segundo o Inei, o repique da inflação deve-se, principalmente, à cobrança de impostos sobre a venda de produtos da cesta básica (que antes eram isentos) e aos reajustes de preços do material escolar. O ano letivo no país começou ontem.

No último fim de semana, o ministro da Economia, Carlos Boloña, já havia alertado que a inflação de março seria bem mais alta que a do mês anterior. Segundo ele, porém, o Governo manterá sua meta de estabilizar a inflação em 2% ao mês, até o fim do ano.

A taxa de 7,4% em março eleva o acumulado no ano para 16%. O Peru — que conseguiu estancar um processo hiperinflacionário, graças ao plano de reformas do presidente Alberto Fujimori — registrou um índice acumulado de inflação de 139,2% em 1991, contra cerca de 7.000% no ano anterior.